

## **BALANÇO PATRIMONIAL E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – 2009**

Empresa Concessionária Rodovia do Aço S.A. CNPJ: 09.414.761/0001-64

NIRE: 33.3.0028602-1

[www.rodoviadoaco.com.br](http://www.rodoviadoaco.com.br)

### **Apresentação**

Este Balanço Patrimonial e as Demonstrações Financeiras da Concessionária Rodovia do Aço S.A. é referente ao exercício de 2009. Suas informações foram elaboradas de acordo com os dispositivos da lei das Sociedades por Ações e normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

### **Mensagem da Administração**

Ao assumir a administração e operação da BR 393/RJ, o Lote 3 do Programa Federal de Concessões Rodoviárias, em março de 2008, a Rodovia do Aço S.A. estabeleceu como seu grande e permanente desafio consolidar um novo conceito de infraestrutura, operação e prestação de serviços em rodovias no mercado brasileiro.

Com essa visão, desenvolveu suas atividades em 2009 focada no cumprimento de suas obrigações contratuais e no atendimento das expectativas de seus principais públicos de relacionamento: usuários da rodovia e comunidades do seu entorno; poder concedente, acionistas, colaboradores, órgãos ambientais e de fiscalização rodoviária, e a opinião pública.

Nesse contexto, destaca-se a evolução dos serviços e obras previstos no PER - Programa de Exploração da Rodovia, que contemplam a conservação, manutenção e recuperação estrutural da rodovia, visando recompor e aprimorar suas características técnicas e operacionais para adequá-las ao tráfego e proporcionar mais conforto e segurança dos usuários.

Da mesma forma, outros fatos relevantes foram o início de operação das três praças de pedágio, essenciais para o desenvolvimento do negócio; a implantação e funcionamento de quatro SAUs – bases operacionais e de atendimento ao usuário; o aparelhamento do órgão de fiscalização rodoviária com novas viaturas e equipamentos; a execução das primeiras etapas dos programas ambientais aprovados pelo IBAMA; além de campanhas de segurança e prevenção de acidentes na rodovia realizadas durante o ano.

### **Perfil da Empresa**

A concessionária Rodovia do Aço, uma empresa ACCIONA - Divisão ACCIONA Concessões, é responsável pela administração, recuperação, manutenção e operação de 200,4 quilômetros de extensão da BR 393/RJ, da Divisa MG/RJ ao entroncamento com a BR-116 (Via Dutra), em Volta Redonda, na região Sul Fluminense.

A concessionária assinou contrato de concessão com a ANTT – Agência Nacional de Transportes Terrestres no dia 26 de março de 2008, assumindo a responsabilidade pelo Lote 3. O contrato de concessão é resultado do Leilão ocorrido em 09 de outubro de 2007, na Bolsa de Valores de São Paulo, que concedeu sete lotes de rodovias federais, que compõem a 2ª Etapa

do Programa Federal de Concessões Rodoviárias, para serem explorados e administrados pela iniciativa privada durante 25 anos.

Essenciais para a melhoria da infra-estrutura da rodovia, as obras a serem realizadas pela Rodovia do Aço ao longo do prazo de concessão terão reflexo direto na qualidade do transporte rodoviário na região sul fluminense, com a melhoria da rodovia nos aspectos de segurança, fluidez, economia e conforto.

Voltada para a excelência na prestação de serviços aos clientes e plena satisfação de suas necessidades, a concessionária tem uma visão empreendedora e de longo prazo do seu negócio, primando pela agilidade na tomada de decisões e cuidado com as pessoas e com o meio ambiente.

A preocupação com o desenvolvimento sustentável permeia todas as suas atividades e projetos, que procuram atender três requisitos básicos: serem ecologicamente corretos, economicamente viáveis e socialmente justos. Fiel a esses compromissos, a Rodovia do Aço espera contribuir com o bem-estar de seus clientes e o desenvolvimento econômico e social das comunidades da sua área de atuação.

### **Missão**

Consolidar um novo conceito de infra-estrutura, operação e prestação de serviços em rodovias, orientado para o pleno atendimento dos clientes e que contribua ativamente para o bem-estar social e o desenvolvimento sustentável.

### **Valores**

- Visão empreendedora e a longo prazo
- Agilidade na tomada de decisões
- Liquidez e disciplina financeira
- Orientação para o cliente
- Capacidade de inovação
- Cuidado com as pessoas e com o meio ambiente
- Conduta socialmente responsável

### **Área de Atuação**

- BR 393/RJ

- Rodovia Lúcio Meira, do km 101+900 (Divisa MG/RJ) ao Entroncamento com a BR 116 - km 258 (Volta Redonda) – extensão de 200,4 quilômetros

- Duração do Contrato: 25 anos - 26/03/2008 a 26/03/2033.

### **Estrutura Operacional e de Serviços**

Com o objetivo de prestar atendimento ágil e eficiente aos usuários da BR 393/RJ, a Rodovia do Aço conta com uma estrutura de gerenciamento e controle operacional consolidada em seu CCO – Centro de Controle Operacional, que comanda as operações e sistemas de atendimento emergencial e de informações aos usuários. Ele faz a monitoração diária do tráfego na rodovia e, via rádio, coordena as ações das equipes e veículos do Serviço de Atendimento ao Usuário, acionando os recursos adequados para o atendimento das diversas ocorrências registradas.

São quatro unidades SAU e uma base provisória, que funcionam como bases operacionais e de atendimento ao usuário, localizadas em pontos estratégicos da rodovia, nas

quais 17 viaturas e profissionais especializados e treinados ficam posicionados e de prontidão nas 24 horas do dia para atender motoristas e pedestres em situações de emergência na rodovia.

<b>BASES OPERACIONAIS/ ATENDIMENTO</b>	<b>LOCALIZAÇÃO</b>	<b>AMBULÂNCIAS</b>	<b>GUINCHOS</b>	<b>INSPEÇÃO</b>	<b>CAMINHÃO PIPA</b>	<b>APREENSÃO DE ANIMAIS</b>
SAU 1	Km 126 (Norte)	1	1	1		
SAU 2	Km 159 (Norte)	1	1			
SAU 3	Km 194,70 (Sul)	2 (1 UTI móvel e 1 Ambulância)	1	1		1
SAU 4	Km 231 (Sul)	1	2 (1 Guincho Pesado e 1 leve)		1	
BASE OP.	Km 275 (Norte)	1	1	1		
Total		6	6	3	1	1

<b>Balanco de Atendimentos Jan/Dez - 2009</b>	
<b>Resgate Médico</b>	979
<b>Pane de Pneu</b>	1165
<b>Pane Eletrica</b>	851
<b>Pane Mecanica</b>	6892
<b>Pane Seca</b>	879
<b>Atendimento Clinico (Base)</b>	1101
<b>Objetos na Pista</b>	1076
<b>Animal Vivo</b>	1667
<b>Incendio na Vegetação</b>	221
<b>Animal Morto (pista - pequenos Animais)</b>	1050
<b>Ocorrencias Diversas</b>	1927
<b>Total</b>	<b>15.881</b>

## Recursos Humanos

Um dos grandes benefícios trazidos pela Rodovia do Aço à região abrangida pela concessão é a expressiva geração de empregos diretos e indiretos, através da contratação de mão-de-obra e serviços terceirizados.

Descrição	Quantidade
Empregos Diretos	237
Terceirização Resgate Médico	77
Terceirização Serviço de Conserva	85
<b>Total Estimado</b>	<b>399</b>

## Contexto Setorial

Atualmente 52 concessionárias compõem o cenário de concessões rodoviárias brasileiro divididas em nove estados : Pernambuco, Bahia, Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

São 13 concessionárias federais, 38 estaduais e uma municipal. Juntas, elas operam 15.182 quilômetros de rodovias, o que representa 7,7% da malha viária brasileira.

Em 2009 cinco novos lotes, totalizando 1.540 quilômetros de rodovias, foram licitados pelo governo de São Paulo, e sete pelo governo Federal, totalizando 2.581 quilômetros.

Uma nova concessão está em fase de implantação: a BA-093.

## Canais de Comunicação do Cliente

- Serviço 0800 (0800 28 53 393) - ligação telefônica gratuita
- Livro de Sugestões e Reclamações do Cliente
- Telefone (24) 2491-9600
- Fax (24) 2471-1976
- E-mail: [rodoviadoaco@acciona.com.br](mailto:rodoviadoaco@acciona.com.br)
- Site [www.rodoviadoaco.com.br](http://www.rodoviadoaco.com.br)
- Ouvidoria: [ouvidoria.br393@acciona.com.br](mailto:ouvidoria.br393@acciona.com.br)
- ANTT: [ouvidoria@antt.gov.br](mailto:ouvidoria@antt.gov.br)

## Informações Corporativas – Empresas Acionais

Acciona Infraestructuras

Acciona do Brasil Ltda.

Diretoria Executiva

<b>Luiz Claudio de Andrade Braga</b>	<b>Diretor Presidente</b>
Marcelo de Afonseca e Silva	Diretor de Operações
Moisés Nonato Santos	Diretor Técnico
Contador – George Luiz Marques Monteiro – CRC/RJ 057061/O-8	

**1 – BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2009 (EM REAIS)**

	2009	2008
<b>ATIVO</b>		
	<u>2009</u>	<u>2008</u>
<b>CIRCULANTE</b>		
Caixa e bancos	1.738.575	76.651
Aplicações financeiras	881.558	25.706.705
Contas a receber	2.442.161	-
Despesas antecipadas	531.636	345.800
Outros créditos	1.949.691	1.661.193
	<u>7.543.621</u>	<u>27.790.349</u>
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>		
Realizável a longo prazo		
Depósitos judiciais	<u>93.759</u>	<u>89.759</u>
Imobilizado		
Recuperação da Rodovia	26.963.672	13.021.998
Operação da Rodovia	9.562.779	460.988
Melhoramentos	25.289.575	2.081.161
Imobilizações próprias e benfeitorias em bens de terceiros	5.648.185	3.414.945
Imobilizado em andamento	53.942.642	45.121.484
Depreciação	<u>(4.103.207)</u>	<u>-</u>
	<u>117.303.646</u>	<u>64.100.576</u>
Intangível	24.923	11.070
Diferido	<u>8.474.316</u>	<u>8.795.487</u>
	<u>125.896.644</u>	<u>72.996.892</u>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<u><u>133.440.265</u></u>	<u><u>100.787.241</u></u>

PASSIVO

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
<b>CIRCULANTE</b>		
Fornecedores e prestadores de serviços	2.229.769	983.614
Obrigações empréstimos e financiamentos - moeda nacional	70.493.110	34.753.340
Tributos e contribuições federais	443.240	90.995
Tributos municipais	370.893	21.045
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	883.936	429.932
Contas a pagar com partes relacionadas	862.763	22.104.184
Outras contas a pagar	696.964	960.696
	<u>75.980.675</u>	<u>59.343.806</u>
 <b>PASSIVO NAO CIRCULANTE</b>		
Obrigações empréstimos e financiamentos - moeda nacional	-	18.839.504
Outras contas a pagar	1.190.915	1.603.931
	<u>1.190.915</u>	<u>20.443.435</u>
 <b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
Capital social	59.000.000	21.000.000
Prejuízos acumulados	(2.731.325)	-
	<u>56.268.675</u>	<u>21.000.000</u>
 <b>TOTAL DO PASSIVO</b>	 <u><u>133.440.265</u></u>	 <u><u>100.787.241</u></u>

**2 – DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO DE 04 DE MARÇO DE 2009 A 31 DE DEZEMBRO DE 2009 (EM REAIS)**

<b>RECEITA DE PEDÁGIO</b>	34.152.613
<b>DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA</b>	
Impostos incidentes	(2.954.201)
<b>RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS</b>	<u>31.198.412</u>
Custo dos serviços prestados	(24.294.650)
<b>LUCRO BRUTO</b>	<u>6.903.762</u>
<b>RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>	
Despesas com pessoal e encargos sociais	(4.062.949)
Despesas gerais	(1.220.424)
Despesas com terceiros	(1.048.388)
Material de limpeza e manutenção	(446.339)
Depreciação e amortização	(3.058.006)
Despesas tributárias	(316.909)
	<u>(10.153.015)</u>
<b>PREJUÍZO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO</b>	(3.249.253)
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	
Receitas financeiras	1.981.618
Despesas Financeiras	<u>(1.463.690)</u>
<b>PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<u><u>(2.731.325)</u></u>
<b>Prejuízo por ações do capital social</b>	<u><u>(0,046)</u></u>
Quantidade de ações no final do exercício	<u><u>59.000.000</u></u>

**3 – DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008 (EM REAIS)**

Descrição	Capital social	Prejuízos acumulados	Total
Constituição de capital	21.000.000	-	21.000.000
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2008</b>	21.000.000	-	21.000.000
Aumento de capital	38.000.000	-	38.000.000
Prejuízo do exercício	-	(2.731.325)	(2.731.325)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2009</b>	<u>59.000.000</u>	<u>(2.731.325)</u>	<u>56.268.675</u>

**4 – DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO DE 04 DE MARÇO A 31 DE DEZEMBRO DE 2009 (EM REAIS)**

	Exercício de 2009	Período de 04/03/2008 a 31/12/2008
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	(2.731.325)	-
Ajustado por:		
Depreciação e amortização	5.470.032	-
Despesas financeiras	1.463.690	2.592.844
<b>LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO</b>	<b>4.202.397</b>	<b>2.592.844</b>
<b>REDUÇÃO (AUMENTO) EM:</b>		
Aumento no Contas a receber	(2.442.161)	-
Despesas antecipadas	(185.836)	(345.800)
Outros ativos de curto prazo	-	-
Recuperação de impostos	-	(588.326)
Adiantamento a fornecedores	-	(1.059.240)
Outros adiantamentos	-	(1.350)
Créditos diversos	(288.498)	(12.277)
Fornecedores	1.246.467	983.614
Contas a pagar com partes relacionadas	(21.241.421)	22.104.184
Obrigações fiscais	454.004	541.972
Outros passivos de curto prazo	438.049	960.696
Outros passivos de longo prazo	(413.016)	1.603.931
	<b>(22.432.412)</b>	<b>24.187.404</b>
<b>CAIXA GERADO EM ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>(18.230.015)</b>	<b>26.780.248</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
Depósito judicial	(4.000)	(89.759)
Pagamento pela compra de imobilizado	(57.320.130)	(64.111.646)
Gastos no ativo diferido	(1.045.654)	(8.795.487)
<b>CAIXA LÍQUIDO APLICADO EM ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>(58.369.784)</b>	<b>(72.996.892)</b>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
Aumento de capital	38.000.000	21.000.000
Captação de empréstimos	15.436.576	69.839.504
Pagamento de empréstimos	-	(18.839.504)
<b>CAIXA LÍQUIDO APLICADO EM ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>53.436.576</b>	<b>72.000.000</b>
<b>AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DO CAIXA OU EQUIVALENTE A CAIXA</b>	<b>(23.163.223)</b>	<b>25.783.356</b>
Saldo de Caixa no Início do Período	25.783.356	-
Saldo de Caixa no Final do Período	2.620.133	25.783.356
<b>AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DO CAIXA OU EQUIVALENTE A CAIXA</b>	<b>(23.163.223)</b>	<b>25.783.356</b>

**5 – DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO DO PERÍODO DE 04 DE MARÇO A 31 DE DEZEMBRO DE 2009 (EM REAIS)**

<b>RECEITAS</b>	<u>34.152.613</u>
Serviços prestados (pedágio)	34.152.613
<b>INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b>	<u>20.864.590</u>
Custos dos serviços prestados	17.832.530
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	3.032.060
<b>VALOR ADICIONADO BRUTO</b>	13.288.023
<b>DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO</b>	5.470.055
<b>VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE</b>	<u>7.817.968</u>
<b>VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA</b>	<u>1.981.618</u>
Receitas Financeiras	1.981.618
<b>VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR</b>	<u><u>9.799.586</u></u>
<b>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>	<u><u>9.799.586</u></u>
Pessoal	8.113.020
Impostos Taxas e Contribuições	2.954.201
Remuneração de Capital de Terceiros	1.463.690
Remuneração de Capitais Próprios	(2.731.325)

#### **4 - NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008. (Valores expressos em reais).**

##### **NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL:**

A empresa RODOVIA DO AÇO S/A é constituída sob a forma de sociedade anônima, criada em março de 2008, e tem como atividade principal a exploração da infra-estrutura rodoviária federal, sob o regime de concessão, do lote 3 da fase 2 do Ministério dos Transportes do programa de concessões de rodovias. A Companhia obteve a concessão, pelo prazo de 25 anos, mediante licitação pública. O objeto da concessão é a recuperação, melhoramento, manutenção, operação e duplicação de alguns trechos da BR 393, com extensão de 200,4 km, mediante a cobrança de tarifas de pedágio. Outras atividades podem ser exercidas, a exemplo a exploração da faixa de domínio; como o aluguel de espaço para publicidade, passagem de cabos de fibra óptica e distribuição de panfletos, que serão consideradas sob o título de Receitas Acessórias e o resultado dessas é levado à modicidade tarifária. As atividades são reguladas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT. A Companhia iniciou a cobrança de pedágio da sua primeira praça situada no município de Paraíba do Sul, no dia 05/03/09, a segunda praça de pedágio, situada no município de Sapucaia, iniciou a cobrança no dia 30/04/09 e a terceira e última, praça situada no município de Barra do Piraí, no dia 05/07/09, com tarifa idêntica para essas praças de pedágio, de R\$ 3,20 (três reais e vinte centavos) e cobrança bidirecional.

##### **NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS:**

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e são apresentadas com a observância das disposições da Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76) – considerando as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09 (MP nº449/08) – e dos pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC.

A Companhia inclui na divulgação de suas demonstrações contábeis a demonstração do valor adicionado (DVA), que tem o objetivo de demonstrar o valor da riqueza gerada pela Companhia, a sua distribuição entre os elementos que contribuíram para a geração dessa riqueza, tais como empregados, financiadores, acionistas, governos e outros, bem como a parcela da riqueza não distribuída.

### **NOTA 3 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS:**

As práticas contábeis mais relevantes encontram-se descritas a seguir:

- a) Apuração do resultado – O resultado é apurado pelo regime contábil de competência de exercícios.
- b) Ativos circulante e não circulante – São apresentados pelo valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos. Quando aplicável, ativos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente. Não foram identificados casos com a necessidade de ajuste a valor presente.
- c) Aplicações financeiras – São registradas pelo valor aplicado adicionado aos rendimentos líquidos auferidos até a data do encerramento do exercício, que corresponde ao valor de mercado;
- d) Despesas antecipadas – Encontram-se demonstradas pelo valor líquido, já deduzido às amortizações até 31 de dezembro de 2009;
- e) Outros Créditos – Nesse grupo encontram-se registrados os adiantamentos a fornecedores necessários à formação do seu imobilizado;
- f) Imobilizado e intangível – É registrado pelo valor do custo de aquisição, formação ou construção dos bens que concernem ao objeto da concessão e deduzido da respectiva depreciação e amortização acumulada;
- g) Diferido – Encontram-se registradas as despesas pré-operacionais pelo valor do custo, e estão sendo diferidas em 60 meses a partir do início da cobrança de pedágio, ocorrida em março de 2009.
- h) Passivos circulante e não circulante – Estão demonstrados pelos valores conhecidos e/ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos. Quando aplicável, passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente. Não foram identificados casos com a necessidade de ajuste a valor presente.

- i) Redução do valor recuperável – Os ativos do imobilizado e do intangível devem ter o seu valor recuperável testado, no mínimo anualmente, caso haja indicadores de perda de valor. A administração entende que não existem indícios de desvalorização relevante dos bens que compõem o ativo imobilizado e o intangível da Rodovia do Aço S/A, uma vez que foram adquiridos há pouco mais de um ano. Dessa forma, não foram efetuados ajustes decorrentes do valor de recuperação dos ativos, nos termos do Pronunciamento Técnico CPC 01.
- j) Imposto de renda e contribuição social – O Imposto de Renda é calculado com base no lucro ajustado conforme estabelece a legislação tributária, à alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10%. A contribuição social é calculada à alíquota de 9% sobre o lucro contábil registrado.
- k) Estimativas Contábeis – A preparação de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, as receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações contábeis. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subseqüentes, podem diferir dessas estimativas.

#### **NOTA 4 – APLICAÇÕES FINANCEIRAS:**

Os saldos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 estão compostos de certificados de depósitos bancários - CDB, conforme demonstrados a seguir:

	Em reais	
	2009	2008
Banco Santander S/A	-	24.398.488
Banco Bradesco S/A	881.558	1.308.217
	<u>881.558</u>	<u>25.706.705</u>

**NOTA 5 – DESPESAS ANTECIPADAS:**

	Em reais	
	2009	2008
Prêmios de seguro a apropriar	396.835	290.539
Benefícios pagos antecipadamente	133.341	53.532
Assinatura de periódicos	1.460	1.729
	<u>531.636</u>	<u>345.800</u>

**NOTA 6 – OUTROS CRÉDITOS:**

	Em reais	
	2009	2008
Adiantamento a fornecedores	262.715	56.580
Valores a recuperar de fornecedores	923.961	1.002.660
Tributos retidos na fonte	725.104	588.326
Outros	37.911	13.627
	<u>1.949.691</u>	<u>1.661.193</u>

**NOTA 7 – IMOBILIZADO:**

<u>Descrição</u>	Taxas de depreciação % ano	Em reais			
		31/12/2009		31/12/2008	
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Recuperação da rodovia	10 a 20	26.963.672	( 1.635.137 )	25.328.535	13.021.998

Operação da rodovia	10 a 20	9.562.779	( 309.299 )	9.253.480	460.988
Melhoramentos	12 a 24	25.289.575	( 883.131 )	24.406.444	2.081.161
Imobilizações próprias e benefícios em bens de terceiros	4,17 a 40	5.648.185	( 1.275.640 )	4.372.545	3.414.945
Imobilizado em andamento	-	53.942.642	-	53.942.642	45.121.484
		<u>121.406.853</u>	<u>( 4.103.207 )</u>	<u>117.303.646</u>	<u>64.100.576</u>

A conta “Imobilizado em andamento” é composta de obras em construção e antecipações a fornecedores. Dentre as antecipações temos como relevante o valor de R\$ 20.018.065, adiantados para a parte relacionada Acciona Infraestructuras S/A, acionista majoritária, que figura como contratada para a construção de obras de construção civil, bem como àquelas inerentes a duplicações da rodovia, pontes e viadutos, recapeamento asfáltico, e outras de infraestrutura.

#### NOTA 8 – DIFERIDO – GASTOS PRÉ-OPERACIONAIS:

	Em reais	
	2009	2008
Administração	4.841.140	4.691.626
Fiscalização da Concessão	1.089.286	1.089.286
Financeiras	539.827	539.827
Apoio a Gestão	1.049.217	1.049.217
Consultoria	210.105	701.747
Outros	744.741	723.784
Total	<u>8.474.316</u>	<u>8.795.487</u>

**NOTA 9 – FORNECEDORES E PRESTADORES DE SERVIÇO:**

	Em reais	
	2009	2008
Alcatel	-	470.746
Bradesco Saúde	48.972	24.313
Construtora Henz de Xerém	276.142	153.284
Edson P. Marcondes	276.143	166.530
RSM Boucinhas, Campos & Conti	4.876	23.030
L.L. Systems	346.664	-
Cigma	299.997	-
SMR Resgate e Saúde	209.389	-
Cauções e Retenções Contratuais	180.742	-
CG Eng. Ambiental	42.282	-
CBA Alimentos	31.080	-
Navarro Advogados	26.157	-
Indutil	24.768	-
Intercar Comércio de Peças	12.018	-
Indra Esteio Sistemas	11.506	-
Posto Santa Amália	10.605	-
Predial Higienização	9.987	-
Autopel Bobinas	9.134	-
Outros	409.307	-
	<u>2.229.769</u>	<u>983.614</u>

**NOTA 10 – OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS EM MOEDA NACIONAL:**

Credores	Encargos	Vencimento	Em reais	
			2009	2008
<b>Circulante:</b>				
CCB – Banco Espírita Santo	CDI acrescido de SPREAD 2% aa	Set/2010	29.201.697	34.692.642
BNDES – Contrato nº 8209071/015	TJLP acrescido de SPREAD 2,8% aa	Jun/2010	14.495.002	60.698
BNDES – Contrato nº 8209071/180	TJLP acrescido de SPREAD 2,8% aa	Jul/2010	6.139.585	-
BNDES – Contrato nº 8209071/279	TJLP acrescido de SPREAD 2,8% aa	Jul/2010	2.159.470	-
BNDES – Contrato nº 8209071/066	TJLP acrescido de SPREAD 2,8% aa	Jun/2010	4.438.473	-
BNDES – Contrato nº 8209071/066	TJLP acrescido de SPREAD 2,8% aa	Jun/2010	6.250.041	-
BNDES – Contrato nº 8209071/171	TJLP acrescido de SPREAD 2,8% aa	jun/2010	7.808.842	-
Total			70.493.110	34.753.340
<b>Não circulante:</b>				
BNDES – Contrato nº 8209071/015-0	TJLP acrescido de SPREAD 2,8% aa	Jun/2010	-	18.839.504
Total			-	18.839.504

Os recursos captados no Banco Espírito Santo e no BNDES tiveram a finalidade de financiar as obras de trabalhos iniciais da rodovia; obras contratualmente obrigatórias para o início da cobrança do pedágio. A alavancagem em pauta, manteve, por esse período, as despesas pré-operacionais da companhia e os investimentos necessários no patrimônio do bem concessionado.

**NOTA 11 – OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS:**

	Em reais	
	2009	2008
INSS	126.080	82.811
FGTS	46.867	24.702
Provisão para férias	468.865	184.363
Provisão para encargos s/ férias	163.103	81.296
IRRF de empregados	40.281	48.083
Seguro de vida em grupo	17.959	8.677
Outros	20.781	-
	<u>883.936</u>	<u>429.932</u>

**NOTA 12 – CONTAS A PAGAR COM PARTES RELACIONADAS:**

O saldo em 31 de dezembro de 2008 era basicamente, referente ao contrato com a sua sócia majoritária, a empresa Acciona Infraestructuras S/A, para a elaboração das obras de infraestrutura da rodovia; como a construção das praças de pedágio, a edificações concernentes aos imóveis usados para a prestação do serviço de atendimento ao usuário, sua sede administrativa e aquelas inerentes à própria rodovia como pontes, pavimento, drenagens e outras.

	Em reais	
	2009	2008
Despesas administrativas	862.763	1.049.217
Medições n°s 2 e 3	-	21.054.967
	<u>862.763</u>	<u>22.104.184</u>

A liquidação do saldo existente no exercício de 2008 foi efetuada em 31/03/2009, em contrapartida com a conta de adiantamentos a fornecedores de obras constante no grupo do imobilizado em andamento.

#### **NOTA 13 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO:**

Durante o exercício de 2009, os acionistas aumentaram o capital social da sociedade, em R\$ 38.000.000, equivalente a 38.000.000 ações ordinárias, nominativas, passando o capital social da Companhia em 31 de dezembro de 2009 a totalizar R\$ 59.000.000 sendo representado por 59.000.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, totalmente integralizado em moeda corrente do país.

	Em reais	
	2009	2008
Acciona Infraestructuras S/A – 76%	44.840.000	15.960.000
Acciona Brasil Ltda – 24%	14.160.000	5.040.000
	59.000.000	21.000.000

**NOTA 14 – SEGUROS E GARANTIA:**

A Companhia mantém contratos de seguros para cobrir eventuais perdas nos seus ativos e garantir as obrigações contratuais perante o Poder Concedente (ANTT), tendo esse como co-segurado.

Descrição	Vigência	Cobertura	Prêmio
Riscos Operacionais	19/04/09 a 19/04/10	R\$ 222.235.080	R\$ 334.538
Resp. Civil Operações Material	19/04/09 a 19/04/10	R\$ 10.000.000	R\$ 138.777
Resp. Civil Operações Veículos	19/04/09 a 19/04/10	R\$ 10.000.000	R\$ 383.341
Garantia Contratual	20/03/09 a 30/03/10	R\$ 30.553.993	R\$ 183.187

**NOTA 15 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS:**

Em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, o valor contábil dos instrumentos financeiros registrados no balanço patrimonial, tais como disponibilidades, contas a receber e empréstimos e financiamentos, aproximam-se de seus respectivos valores de mercado. A Companhia não contrata operações envolvendo derivativos financeiros em proteção à exposição aos riscos de mercado, moedas e taxa de juros.

## **NOTA 16 – EVENTO SUBSEQUENTE:**

O processo de convergência às normas internacionais de contabilidade por parte das empresas brasileiras, buscada há muitos anos, acabou por ser legalmente determinada, a partir da edição da Lei nº. 11.638/07. Esse processo de convergência abrange duas etapas: a primeira, desenvolvida em 2008, com a emissão por parte do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC de Pronunciamentos e Orientações que culminaram com a edição do Pronunciamento Técnico CPC 13 – Adoção Inicial da Lei nº. 11.638/07 e da Medida Provisória nº. 449/08 e mais o Pronunciamento Técnico CPC 14 – Instrumentos Financeiros. Esses pronunciamentos foram todos aplicados já em 2008 por força da própria lei e da normatização de quase todos os órgãos reguladores contábeis brasileiros. A segunda etapa foi cumprida durante 2009, com a edição dos Pronunciamentos Técnicos CPC 15 a 40 (com exceção do CPC 34) e interpretações diversas. Esses documentos, emitidos em 2009, estão sendo sugeridos como de adoção obrigatória por parte dos órgãos reguladores que já se manifestaram quanto aos referidos documentos, para 2010, com efeito retroativo para 2009 para fins comparativos, conforme estabelecido pela Resolução CFC 1.254/09 e Pronunciamento Técnico CPC 43 - Adoção Inicial dos Pronunciamentos Técnicos CPC 15 a 40. Conseqüentemente, o ano de 2009 está sendo regido ainda pelos documentos da primeira fase. A Administração da Companhia está analisando os possíveis efeitos que as alterações estabelecidas pelos CPC 15 a 40 e interpretações diversas, em especial a Interpretação Técnica ICPC 01 - Contratos de Concessão - Correlação às Normas Internacionais de Contabilidade – IFRIC 12, possam provocar sobre as demonstrações contábeis do exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2010.

Vassouras - RJ, 20 de março de 2010.

**RSM BOUCINHAS, CAMPOS & CONTI**

**Auditores Independentes S/S**

**CRC-SP-5.528-S-RJ**

**Toshio Nishioka**